

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

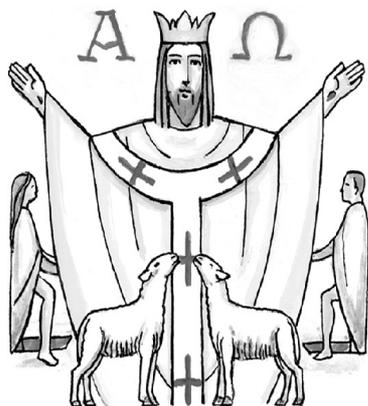
Nº 2.766 (Ano C/Roxo ou Preto)

FINADOS

02 de novembro de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

VÓS TAMBÉM, FICAI PREPARADOS!



- Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto. À porta da Igreja, a equipe motiva os que chegam a escreverem nomes dos falecidos e depositarem numa urna. A equipe entoia o refrão para acendimento das velas e ambientação: O nosso olhar se dirige a Jesus... nº 41.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Reunimo-nos para celebrar a fé e a esperança em Deus que nos apresenta a Páscoa de Jesus como nossa meta definitiva. Cantemos.

02. CANTO: A vida para quem... nº 73

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu...*

04. MOTIVAÇÃO (MEMÓRIAS DOS FALECIDOS)

D. O Apóstolo Paulo nos exorta a não nos decepcionarmos, pois o amor de Deus foi derramado sobre nossos corações pelo Espírito Santo. Confiantes no Senhor seguimos nossa caminhada de fé.

Temos a certeza de que um dia veremos o nosso Redentor com nossos olhos, pois Ele está vivo e n'Ele viveremos eternamente. Depositemos diante do altar do Senhor a urna com os nomes de nossos entes queridos. Rezemos por eles e esperemos, também nós, sermos considerados dignos de um dia participarmos da glória eterna, onde não mais haverá lágrimas, dor e tristeza. Cantemos.

Quem nos separará... nº 1.061

- Neste momento alguém traz a urna, ladeada por duas velas e incenso e a coloca perto da imagem de Nossa Senhora ou diante do altar. Pode-se ter uma pequena coroa de flores junto à urna.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O sofrimento pela perda dos que amamos e a dor nos apontam para Deus. Ele é fonte de vida e de esperança. E a esperança não decepciona. humildes, supliquemos a Deus o perdão por nossos pecados. *(silêncio)*

Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236

D. Deus todo-poderoso, fonte de toda bondade, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concedei benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Jó 19,1.23-27a

- Lecionário Dominical - pág. 1.052; n° 2

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

- Lecionário Dominical - pág. 1.061; n° 1

Refrão: O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.

SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,20-24a.25-28

- Lecionário Dominical - pág. 1.073; n° 7

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Lc 12,35-40

- Lecionário Dominical - pág. 1.087; n° 7

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Sou a vida e a verdade!... n° 350

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na primeira leitura, Jó pede tréguas aos amigos que se aliaram para fazê-lo sofrer. Jó deseja que ao menos sua queixa permaneça para sempre e não seja esquecida. Mas, embora mergulhado na dor, declara sua imensa esperança em Deus. Jó tem a certeza de que o seu Redentor está vivo. Sabe que Ele está a seu lado e tem certeza de que, antes da morte, ou mesmo depois da morte, o Eterno, o Senhor da Vida, se erguerá, ao seu lado, como seu defensor e proclamará diante de todos a sua inocência. Ao contrário de seus amigos, que pensam que Deus é alguém mágico e deveria livrá-lo de todos os sofrimentos, Jó é capaz de sentir a presença de Deus também nos sofrimentos e perdas da vida. Jó faz a experiência de um Deus que é companheiro, alguém que fica ao seu lado e é Senhor da vida e da história. Ver a Deus na própria carne, como diz Jó, significa saber, não só com a inteligência, mas, sobretudo, com o coração, que Deus jamais o abandonaria. É a experiência mais profunda da proximidade de Deus em meio às suas dores.

- São Paulo na 1ª Carta aos Coríntios relata que Cristo é o Senhor da Vida. Ele é o homem novo, que abre para nós a porta da vida eterna, sendo "as primícias dos que morreram" (v.20). Pela desobediência de Adão, a morte chegou à nossa condição humana. É pela obediência de Cristo que todos têm a possibilidade da salvação. Todo o capí-

tulo 15 desta epístola é uma longa demonstração da ressurreição. Hoje, o apóstolo apresenta uma espécie de genealogia da ressurreição e uma ordem de prioridade na participação neste grande mistério. As comunidades cristãs são testemunhas do Cristo vivo. Devem permitir que Ele seja o centro de suas vidas e motivo de alegria e esperança para todos.

- No Evangelho, Jesus garante aos apóstolos que o Reino de Deus virá com certeza, porque não é obra do homem, mas é um dom do Pai e os convida a uma vigilância permanente: "Vigiai... o Senhor pode chegar quando menos esperais." Exemplifica essa verdade com parábolas: A) Os Servos que esperam o Senhor voltar do casamento: "Felizes dos empregados que o senhor encontrar acordados quando chega. Em verdade vos digo: se cingirá, os fará sentar-se à mesa e os servirá". Os discípulos devem se comportar como empregados que esperam a volta de seu patrão, ou seja, encontrados vivenciando a Palavra do Evangelho, serão premiados pelo Senhor Jesus: Ele mesmo os servirá e lhes concederá participar do banquete na "mesa do Pai". B) O Ladrão que chega de surpresa: a vinda mais importante do Senhor é no fim da nossa vida, mas há outras vindas que acontecem de repente, como a dos ladrões e que não nos podem pegar de surpresa. Ninguém sabe a hora em que o ladrão vai invadir a casa. O discípulo de Jesus vive alerta e preparado: o Evangelho é sua prioridade. O equívoco do discípulo é, diante da "demora" da vinda de Jesus, se esquecer da imprevisibilidade da sua manifestação e agir de forma desonesta e contraditória à vontade do Senhor.

- Esta catequese sobre a vigilância é proposta para todos os discípulos de todas as épocas: uma atitude de espera serena e atenta do Senhor, que vem ao nosso encontro para nos libertar e para nos inserir numa dinâmica de comunhão com Deus. O verdadeiro discípulo é aquele que está sempre preparado para acolher os dons de Deus, para responder aos seus apelos e para se empenhar na construção do Reino. Todo cristão também espera a volta do seu Senhor, que encontrando seus servos a vigiar, os fará sentar à mesa e os servirá. Vivamos os valores do Reino de Deus até sua vinda gloriosa!

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Com amor e confiança dirijamos nossas preces a Deus e peçamos-lhe a salvação para os vivos e os falecidos: *Senhor, Deus dos vivos e dos mor-*

tos, escutai a nossa prece.

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, para que testemunhando sempre sua fé no Cristo morto e ressuscitado, o anuncie a todas as pessoas do mundo, rezemos:

L.2 Por todos os falecidos, especialmente nossos parentes, amigos e benfeitores, que receberam no Batismo a semente da vida eterna, para que sejam recebidos na comunhão dos Santos e ocupem um lugar à direita do Pai, rezemos:

L.1 Pelos que sofrem, para que o Senhor fique perto deles aliviando seu sofrimento e nunca lhes faltem o apoio e a solidariedade dos irmãos, rezemos:

L.2 Por todas as pessoas que se dedicam ao cuidado e proteção da vida, que sejam sustentadas e fortalecidas pelo Senhor nesta valiosa missão, rezemos:

L.1 Por todos os que vivem mortos pelo egoísmo, ambição, sede de prazer e poder, para que olhando o Cristo, dando a vida por todos na cruz, possam se converter, rezemos:

L.2 Por nós aqui reunidos, que tenhamos sempre revigorada a nossa fé na ressurreição. Rezemos.

D. Senhor, que a nossa oração possa socorrer as almas dos fiéis falecidos; libertai-as de todos os pecados e acolhei-as no esplendor de vossa face. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Doemos nossa vida e o que temos para que a obra de evangelização promova a vida de todos e continue a espalhar o Evangelho. Partilhemos expressando a nossa gratidão pelas ofertas e dízimo que depositamos.

Nem a vida nem a morte... n° 439

11. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. “Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros”. Pelo amor entre nós, todos conhecerão que somos discípulos de Jesus. Amemo-nos para que o Reino de Deus cresça entre nós. Cantemos louvando a Deus por seu amor sem fim, através do Salmo 136(135).

1) Ao Senhor dos Senhores cantai. Ao Senhor Deus dos deuses louvai. Maravilhas só Ele quem faz, bom é Deus, o Senhor, pois louvai.

- Com Saber Ele fez Terra e Céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós, eter-*

no é seu amor! (bis)

2) Primogênitos todos feriu. Do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair o poder de sua mão o salvou.

- No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

3) Poderosos sem dó abateu e a famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu como herança a seu povo entregou.

- Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor dos Senhores cantai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus do Céu, celebrai!

Refrão: *Porque eterno é seu amor por nós, eterno é seu amor! (bis)*

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

12. PAI NOSSO

D. Sustentados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

13. ABRAÇO DA PAZ

- Fazer a oração de São Francisco de Assis e saudar quem está ao lado com um gesto de paz.

14. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem come deste pão ainda que morra vive eternamente", diz o Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

A nossa vida a um sopro é semelhante... n° 570

15. ORAÇÃO

D. Alimentados pela vossa Palavra, ó Deus, nós vos rogamos em favor de nossos irmãos e irmãs falecidos a fim de que, purificados pelos mistérios pascais, se alegrem com a futura ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

16. AVISOS

17. LADAINHA PELOS FALECIDOS

- Cantar o refrão "Eu confio em nosso Senhor..." nº 1.206 enquanto se coloca incenso no vaso perto da urna com os nomes dos falecidos.

Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

- Santa Maria. **T. Rogai por eles.**

- Mãe de misericórdia. **T. Rogai por eles.**

- São Miguel. **T. Rogai por eles.**

- São João Batista. **T. Rogai por eles.**

- São José. **T. Rogai por eles.**

- Pode-se acrescentar outros nomes de Santos.

- Todos os Santos e Santas de Deus. **T. Rogai por eles.**

- Sede-lhes propício. **T. Livrai-os, Senhor.**

- De todas as suas culpas. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Pela riqueza do vosso amor. **T. Livrai-os...**

- Pelo nascimento do vosso Filho. **T. Livrai-os...**

- Por seu batismo e seu jejum. **T. Livrai-os...**

- Por sua angústia no Horto das Oliveiras. **T. ...**

- Por sua cruel flagelação. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua humilhante coroação de espinhos. **T. ...**

- Por sua dolorosa via sacra. **T. Livrai-os...**

- Por suas santas chagas. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua morte na cruz. **T. Livrai-os, Senhor.**

- Por sua gloriosa ressurreição. **T. Livrai-os...**

- Por sua admirável ascensão. **T. Livrai-os...**

- Pela efusão do Espírito Santo. **T. Livrai-os...**

- Nós pobres pecadores. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Dai vossa paz a todos os falecidos. **T. Ouvi...**

- Conduzi-os à visão da vossa glória. **T. Ouvi...**

- Chamai-os ao banquete do vosso reino. **T. Ouvi...**

- Compadecei-vos dos que são esquecidos. **T. ...**

- Libertai aqueles que pecaram por nossa culpa. **T.**

- Acolhei em vossa casa nossos pais, parentes e amigos. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Fazei brilhar a luz eterna para nossos pastores e benfeitores. **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Recebei no vosso reino os falecidos de nossa Comunidade (*Paróquia*). **T. Ouvi-nos, Senhor.**

- Concedei a salvação eterna às vítimas de acidentes e da violência, de catástrofes e guerras. **T. Ouvi...**

- Ressuscitai todos para a glória eterna. **T. Ouvi...**

- Cristo, ouvi-nos. **T. Cristo, ouvi-nos.**

- Cristo, atendei-nos. **T. Cristo, atendei-nos.**

- Oremos: Pai de bondade, recomendamos nossos irmãos e irmãs e todos os falecidos à vossa misericórdia. Perdoai-lhes suas culpas. Completai neles vossa obra redentora e conduzi-os para o vosso reino de luz e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Ave Maria... Glória ao Pai...

18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.

D. Confiando na misericórdia do Pai que acolhe todos nós: vivos e mortos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

19. CANTO

Com minha mãe estarei... nº 938

- Pode-se ir cantando ou rezando a Ave Maria (Ladainha) ou a Ladainha dos Santos até o cemitério da comunidade e lá finalizar a celebração ou fazer um momento de oração.

Leituras para a Semana

2ª Rm 11,29-36 / Sl 68(69) / Lc 14,12-14

3ª Rm 12,5-16a / Sl 130(131) / Lc 14,15-24

4ª Rm 13,8-10 / Sl 111(112) / Lc 14,25-33

5ª Rm 14,7-12 / Sl 26(27) / Lc 15,1-10

6ª Rm 15,14-21 / Sl 97(98) / Lc 16,1-8

Sáb.: Rm 16,3-9.16.22-27 / Sl 144(145) / Lc 16,9-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.